



Bloco
de Esquerda

AUTÁRQUICAS 2021

MAIS RIGOR, MAIS SOLIDARIEDADE POR CASCAIS

Programa Autárquico Bloco de
Esquerda Cascais às eleições
autárquicas de 2021



CASCAIS.BLOCO.ORG

ÍNDICE

1. *Direito à habitação* **pág. 3**
2. *Ambiente e Mobilidade* **pág. 3**
3. *Política Autárquica Transparente e Solidária* **pág. 4**
4. *Responder à Crise no Concelho* **pág. 5**
5. *Cultura, Desporto e Juventude* **pág. 6**
6. *Primeira Infância* **pág. 7**
7. *Um Concelho Amigo dos Animais* **pág. 7**
8. *Igualdade Plena* **pág. 8**
- Contacta-nos!* **pág. 9**



1. DIREITO À HABITAÇÃO

Cascais tem assistido à construção e especulação imobiliárias desenfreadas. Faltam opções públicas e acessíveis para jovens, seniores e outras pessoas que querem ter condições para viver no concelho. Não ter acesso a habitação adequada é talvez a mais séria manifestação de exclusão social. Na habitação, o Bloco dá prioridade às pessoas e não aos lucros.

- Habitação pública: apartamentos municipais para arrendamento a rendas acessíveis, incluindo para o efeito o património municipal.
- 25% de todas as novas construções e operações de reabilitação reservadas para arrendamento acessível.
- Limitação total da construção para habitação em áreas de reserva ecológica e agrícola, zonas de especial biodiversidade e áreas costeiras vulneráveis.
- Regulação e limitação do alojamento local.
- Legalização das áreas urbanas de génese ilegal, com dotação de infraestruturas.
- Criação do provedor municipal do inquilino.
- Soluções de habitação adequadas para cidadãos com deficiência.
- Soluções de “Housing First - Casas Primeiro” para pessoas em situação de sem-abrigo.
- Reforço dos apoios municipais à manutenção e eficiência energética dos edifícios, com prioridade às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
- Preservação do património arquitetónico do concelho.
- Maior inclusão: redução dos requisitos para acesso à habitação municipal.
- Criação de um observatório municipal sobre questões habitacionais, turísticas e de políticas de solos, com a participação de cidadãos e sociedade civil.

2. AMBIENTE E MOBILIDADE

Proteger o ambiente e responder à emergência climática é hoje uma das principais responsabilidades da gestão municipal. O executivo PSD-CDS não tem estado à altura. O voto no Bloco salvaguarda os espaços verdes, garante a defesa do ambiente local e global e promove a mobilidade sustentável.

- Salvar a Quinta dos Ingleses e outras áreas verdes do concelho ameaçadas.
- Fim do uso do glifosato.
- Recuperação das bandeiras azuis para as praias do concelho.



- Redução significativa do tráfego aéreo no aeródromo de Tires, e estudo com vista ao seu encerramento a prazo e transformação em parque urbano.
- Neutralidade climática de todos os edifícios municipais até 2030 e apoios às famílias no mesmo sentido.
- Compras municipais ecológicas, privilegiando ciclos de produção-consumo curtos e métodos sustentáveis de produção.
- Promoção de uma cultura de desperdício zero nos serviços municipais.
- Aumento do número de hortas comunitárias até suprir a procura, e organização de formações em horticultura para munícipes.
- Limpeza e proteção das ribeiras, charcos, zonas costeiras e outras zonas de biodiversidade do concelho, com replantação de árvores autóctones.
- Medidas de proteção das abelhas e outros polinizadores.
- Introdução de estruturas de compostagem de resíduos orgânicos ao nível de cada bairro e introdução de sistemas de recolha de reciclagem porta-a-porta.
- Sistema gratuito de partilha de bicicletas (*bike sharing*) para residentes, estudantes e trabalhadores do concelho.
- Rede de ciclovias intramunicipal de qualidade e segura, capaz de permitir a integração multimodal e intermunicipal.
- Eliminação de barreiras à mobilidade de todas as pessoas e iluminação adequada de todas as vias públicas, como passeios.
- Reforço do número de pontos de carregamento elétrico para veículos automóveis.
- Melhoria da articulação entre os horários dos transportes públicos rodoviários e ferroviários.
- Melhoria da infraestrutura das paragens e estações de transporte público, incluindo informação em tempo real sobre a localização dos autocarros e o tempo até chegarem.
- Substituição progressiva de todos os veículos automóveis movidos a combustíveis fósseis da frota municipal.

3. POLÍTICA AUTÁRQUICA TRANSPARENTE E SOLIDÁRIA

As empresas municipais e a concessão de serviços públicos reduzem a transparência, promovem o clientelismo e aumentam os custos para os cidadãos. O caso do abastecimento de água em Cascais é o pior exemplo disso. Para o Bloco, os recursos de todos devem ser utilizados de forma rigorosa e transparente, destinados em primeiro lugar a quem mais precisa.

- Redução do preço da água para uso familiar e remunicipalização do abastecimento.
- Fim das empresas municipais: remunicipalização de todos os serviços.



- Rede pública de apoio aos idosos: serviços domiciliários, centros de dia e estruturas residenciais e linha telefónica de apoio.
- Portal municipal da transparência com informação detalhada e atualizada sobre todos os contratos municipais.
- Melhoria e alargamento do atendimento online dos serviços públicos, sem prejuízo do atendimento presencial.
- Laboratório de tecnologia para soluções digitais e ambientais: criação de um centro de inovação municipal ao serviço do cidadão, visando a melhoria da qualidade do serviço público e a transição digital e ambiental integrada.
- Programa Governo Municipal Aberto: acesso digital a toda a informação administrativa, melhoria dos canais para a participação e inclusão social nas decisões do município e oficinas temáticas, nas várias freguesias, sobre tecnologia, educação cívica e inovação.
- Protagonismo Comunitário: reforço da dimensão deliberativa do Orçamento Participativo e criação de espaços participativos populares, para discutir e deliberar as preocupações, prioridades e soluções para os problemas locais.
- Uso preferencial de software livre nos serviços e organismos municipais.
- Linguagem simples e acessível: toda a comunicação da Câmara Municipal atualizada e de fácil leitura e acesso a qualquer pessoa.
- Criação de mecanismos anónimos e seguros para denúncia de situações de corrupção e abuso de poder.
- Defesa intransigente de que a descentralização de competências do Estado Central só possa ser efetuada mediante a transferência de recursos adequados, de forma a não comprometer o acesso universal e equitativo a serviços essenciais.

4. RESPONDER À CRISE NO CONCELHO

A resposta à crise começa ao nível local. Numa altura em que muitas famílias e microempresas do concelho enfrentam grandes dificuldades, é urgente reforçar os apoios sociais e defender o comércio local.

- Fundo de emergência social para apoio às despesas essenciais de idosos, famílias com crianças e outras famílias vulneráveis.
- Fundo de apoio ao comércio local e microempresas em dificuldades.
- Respostas de emergência para pessoas em situação de pobreza e sem-abrigo.
- Salário mínimo concelhio acima do SMN e ajustado ao custo de vida, aplicável a todas as entidades municipais e apoiadas pela Câmara.
- Cláusulas anti-precariedade em todos os contratos e cadernos de encargos municipais.
- Serviço de entregas municipal ou intermunicipal sem comissões, para apoio à restauração local.



- Mobilização das verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para qualificação das pessoas e empresas do concelho, com ênfase na transição digital.
- Aumento da taxa turística para 2€/noite e utilização das receitas para reforço das respostas sociais.
- Prioridade à contratação de empresas e fornecedores locais nos contratos e abastecimentos camarários.
- Criação de espaços municipais acessíveis e equipados para *co-work* e instalação de micro-empresas, ateliers, oficinas de artesãos e outros.
- Saúde: em vez das parcerias com seguradoras privadas e sujeitas a co-pagamento do executivo PSD-CDS, mais recursos para apoiar o SNS a nível local, assegurando médico de família e acesso a cuidados oftalmológicos, de medicina oral e de saúde mental a todos os residentes.
- Rede de cuidadores municipais para apoio a pessoas dependentes e idosos em situação de isolamento social.

5. CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

O município de Cascais deve promover o acesso de toda a gente, independentemente do rendimento ou da parte do concelho onde reside, à fruição cultural e desportiva. Em vez de uma política municipal elitista, propomos mais e melhor acesso à cultura, ao desporto e mais recursos para a juventude do concelho.

- Espaços e materiais para criação artística/musical.
- Protocolo para inscrição gratuita dos jovens nos clubes desportivos do concelho.
- Duas novas bibliotecas municipais em Alcabideche e Carcavelos-Parede.
- Rotas culturais, feitas para e pela população, com foco na interculturalidade dos residentes do concelho.
- Festival anual do livro e da cultura.
- Assembleia Municipal Jovem: fomento da democracia e da participação dos jovens.
- Parcerias com as escolas para visitas a exposições e concertos por parte de crianças e jovens, e organização de espetáculos de teatro/concertos nas escolas.
- Apoios ao associativismo cultural, desportivo e recreativo concedidos segundo critérios pré-definidos e transparentes, evitando a arbitrariedade e o clientelismo.
- Combate à precariedade nos equipamentos culturais, desportivos e escolares tutelados pela Câmara.
- Laboratórios de inovação digital e cursos de programação informática nas escolas.
- Ações de formação profissional em tecnologias de informação e comunicação (TIC), com a possibilidade de estágio nas empresas do concelho e nos organismos municipais, para combater o desemprego jovem.



6. PRIMEIRA INFÂNCIA

Em Cascais, as creches existentes são demasiado escassas ou demasiado caras para muitas famílias. Para o Bloco, é indispensável garantir o acesso público universal às creches e pré-escolar e dar a todas as crianças do concelho condições para crescerem e se desenvolverem plenamente.

- Rede pública de creches que garanta o acesso universal e de qualidade.
- Refeições gratuitas para todas as crianças nas creches, jardins de infância e escolas do concelho.
- Alimentação saudável na infância: apoio técnico ao desenvolvimento de menus nutritivos nas cantinas escolares.
- Produtores amigos das crianças: articulação entre creches/escolas e produtores/vendedores de frescos do concelho.
- Reforço da higiene, iluminação e segurança nos parques infantis.
- Criação de mecanismos seguros de proteção da criança enquanto vítima ou testemunha dentro do sistema judiciário.
- Apoio ao desenvolvimento de atividades de ocupação de tempos livres e apoio às famílias para o exercício de cuidado e educação das crianças.

7. UM CONCELHO AMIGO DOS ANIMAIS

O bem-estar dos animais do concelho é uma condição de civilização e desenvolvimento. Para o Bloco, implica proteger os animais de companhia e silvestres e garantir o acesso aos cuidados veterinários para quem tem menos capacidade para pagar.

- Rede de veterinários públicos municipais para cuidados urgentes.
- Provedor Municipal do Animal, garantindo a salvaguarda do bem-estar animal na atuação de todos os serviços municipais.
- Campanhas de adoção e esterilização em parceria com associações de defesa dos animais.
- Expansão dos parques de animais assilvestrados para acolhimento de matilhas selvagens.
- Designação de uma das praias do eixo São João-Cascais como praia utilizável todo o ano por animais de companhia, de forma regulada e acompanhados pelos tutores.
- Instalação de bebedouros para animais de companhia em todo o concelho.



8. IGUALDADE PLENA

Cascais tem de ser um concelho inclusivo e seguro, capaz de celebrar e defender a diversidade cultural, étnica, etária, religiosa, de género, de orientação sexual e de capacidade como uma riqueza para toda a gente.

- Eliminação das barreiras à mobilidade e acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida em todo o concelho.
- Programa de mediadores comunitários nos bairros com vulnerabilidades críticas.
- Reforço da iluminação pública contra a violência urbana e assédio no período noturno.
- Programa de prevenção da violência de género e contra grupos especialmente vulneráveis (seniores, imigrantes, LGBTQIA+).
- Centro de acolhimento de emergência e habitações municipais para alojamento de longo prazo de vítimas de violência doméstica e género.
- Programas de promoção da interculturalidade e combate ao racismo nas escolas.
- Disponibilização de tradutores das línguas das principais comunidades presentes no concelho no acesso a serviços essenciais (municipais, médicos e outros serviços públicos).
- Formação específica dos efetivos policiais do concelho quanto às necessidades e vulnerabilidades das vítimas de todos os tipos de violência, agressão e discriminação.
- Fomento do policiamento de proximidade e assente no respeito mútuo.
- Intérprete municipal de Língua Gestual Portuguesa para acesso a serviços essenciais (municipais, médicos e outros serviços públicos).





Bloco
de Esquerda

CONTACTA-NOS!

SEDE DE CAMPANHA:

R. Dr. Marques da Mata, Bloco C, nº 66, Loja 14, 2775-606 Carcavelos

MAIL:

blocoesquerdacascais@gmail.com



@BECascais



@BlocoCascais



@blocoesquerdacascais

CASCAIS.BLOCO.ORG